

26 de novembro

Há Uma Fonte

"O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado." 1 João 1.7.

"Quão puro e bom está a jorrar
Da cruz o manancial!
E quem ali seu ser lavar.
Terá perdão do mal." (Cantai ao Senhor, 207)

Porque não cantar esse tuno na hora do culto desta manhã? Ele se encontra em nosso hinário e deve ser bem conhecido. Foi escrito por William Cowper, um pastor inglês que nasceu em 26 de novembro de 1731.

Durante muitos anos, William foi um homem muito doente. Sentia-se tão desanimado com a vida que por várias vezes tentou o suicídio. Por fim, ele teve de ser internado num hospital para doentes mentais.

Parecia a William que seus pecados eram tão grandes que ele jamais poderia ser perdoado. Ele imaginava Deus como se fosse um juiz irado, atento à primeira oportunidade para castigá-lo no fogo do inferno. Ele sonhava com o juízo e acordava aterrorizado. Não parecia haver para ele nenhuma esperança de paz nem de salvação.

Pensado poder ajudá-lo, o Dr. Cotton, superintendente do hospital, deu-lhe uma Bíblia. Um dia ao ler o livro de Romanos, William se deparou com estas palavras: "Aquém Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça, por ter Deus, na Sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos." Rom.3:25.

Imediatamente a melancolia de William o deixou. Foi como se uma densa nuvem negra tivesse desaparecido e o sol tivesse passado a brilhar, ou como se correntes que o prendiam tivessem sido quebradas e ele se tornado um homem livre.

Maravilha das maravilhas! Deus o amava! Seus pecados foram perdoados! Havia esperança!

Desde esse momento, William Cowper começou a se recuperar de sua enfermidade mental. Deixou o hospital, e mais tarde escreveu muitos poemas sobre as promessas de Deus. Seis desses poemas se encontram em hinários de nossa Igreja.

Será que você, como William Cowper, também carrega um fardo de culpas pelos pecados que tem cometido? Acha que não há esperança para você? Olhe para Jesus suspenso na cruz do Calvário. Veja-O coroado de espinhos e o sangue brotando de Sua face. Veja as mãos que foram feridas por você. No momento em que Ele morreu, pagou o preço dos seus pecados. Ele morreu para mostrar quanto ama você!

In Spite of All, Toronto, 1947.